O arquétipo da Família 35 para o Apocalipse – forma final

Wilbur N. Pickering, ThM PhD

Esta seção é baseada num cotejo completo dos seguintes trinta-e-um MSS representativos – (35), 432, 757, 824, 986, 1072, 1075, 1248, 1328, (1384), 1503, 1551, 1617, 1637, 1740, 1745, 1746, 1768, 1771, 1774, 1864, 1865, 2041, 2323, 2352, 2431, 2434, 2554, 2669, 2723 e 2821. Além desses 31, verifiquei os seguintes 14 MSS: 1064, (1732), 1733, (1773), 1894, 1903, 1957, 2023, 2035, 2061, 2196, 2201, 2656, 2926.

Tanto quanto posso dizer, esses 45 MSS representam uma lista completa dos representantes da família que estão atualmente disponíveis. GA 1652 também é membro da família, mas aqui é um fragmento contendo apenas os três primeiros versículos; entretanto, a primeira leitura diagnóstica da família está nesses versículos, e ele tem essa leitura – além disso, contém todo o NT e é **f**^{35} do começo ao fim. Comentarei todas as divisões que envolvem 15% ou mais desses 45 MSS, dos quais existem 29. (Qualquer variante com menos de 15% não poderia representar o arquétipo.) Os MSS dentro de ( ) são membros marginais; são quatro. Meu 'atualmente disponível' refere-se às imagens que foram postadas tanto pelo INTF quanto pelo CSNTM. Digo um sincero "Muito obrigado" a ambas as organizações.

Comento agora as divisões que foram verificadas. Com três exceções, apenas os MSS que apoiam a variante minoritária são alistados. Aqueles dentro de { } foram verificados no local. As porcentagens entre [ ] referem-se ao total de MSS conhecidos.

2.27—κεραμικα || κεραμεικα 432,1384,1503,1746,1768,1865,2431 {1732,1773,1957,2196, 2201^{c}}

Dos 45 MSS, falta um, então dos 44 MSS conhecidos (dentro da família) 11 têm a variante, o que equivale a 25%. Temos grafias alternativas da mesma palavra, o que não é uma variante adequada, pois nem o significado nem a identidade são tocados. Mas, em qualquer caso, com apenas 25% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

3.5—ουτως 1384^{c},1732^{c} || ουτος 2669,1384 {1732,1733,1957,2035,2196,2201,2656,2926}

Dos 45 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 45 MSS conhecidos (dentro da família), 10 têm a variante, o que equivale a 22,2%. É um advérbio ou um pronome? O advérbio refere-se ao contexto imediatamente anterior e é presumivelmente correto, embora o pronome também faça sentido. Como as duas palavras eram pronunciadas da mesma forma, a confusão era fácil. Mas, em qualquer caso, com apenas 22,2% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

3.9—ηξουσιν 432^{c},1865^{c} || ηξωσιν 35,432,1746,1768,1865,2041,2323,2723 {1384,1551, 1617,1732^{c}, 1773,1894,1903,1957,2023,2061,2196,2201,2656, 2926}

Dos 45 MSS, não falta nenhum, e portanto, dos 45 MSS conhecidos (dentro da família), 21 têm a variante, o que equivale a 46.7%. É futuro indicativo ou aoristo subjuntivo? A primeira impressão que se tem é que os três verbos controlados por ινα são paralelos e devem estar no mesmo modo, ou seja, subjuntivo—γνωσιν é tranqüilo, προσκυνησωσιν tem uma grande maioria [incluindo **f^{35}**], mas com alguma dissidência; com ηξωσιν a dissidência torna-se mais forte, incluindo uma ligeira maioria da Família 35 [uma preponderância dos melhores representantes, lê o indicativo]. A divisão generalizada sugere que a 'norma' do subjuntivo com ινα estava em ação nas mentes dos copistas, ainda mais porque os outros dois verbos estão nesse modo; mas o indicativo não é tão raro e, neste caso, presumivelmente enfatiza a certeza – eles <u>virão</u>. Se o exemplar tivesse o subjuntivo, por que um copista o mudaria para indicativo? A pressão seria na direção oposta. Considerando tudo isso, embora a atestação de 46,7% seja certamente significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. Entendo que a primeira forma reproduz o arquétipo, embora possa haver alguma dúvida.

4.6^{a}—υαλινη 1551^{c} || υελινη 986,1248,1551,1740,2323,2821 {2023,2061, 2196,2656}

Dos 45 MSS, falta um, então dos 44 MSS conhecidos (dentro da família) 10 têm a variante, o que equivale a 22,7%. Temos grafias alternativas da mesma palavra, o que não é uma variante adequada, pois nem o significado nem a identidade são tocados. Mas, em qualquer caso, com apenas 22,7% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

4.6^{b}—κρυσταλω 1864^{c} || κρυσταλλω 35,432,1075,1248,1617,1740,1745,1746,1771,1864, 1865,2041,2431,2723,2821 {1384,1732,1773,1903,2023,2196,2201, 2656}

Dos 45 MSS, falta um, então dos 44 MSS conhecidos (dentro da família) 23 têm a variante, o que equivale a 52,3%. Temos grafias alternativas da mesma palavra, o que não é uma variante adequada, uma vez que nem o significado nem a identidade são tocados. No entanto, este caso é interessante, por uma razão incomum. Embora λλ → λ fosse presumivelmente mais fácil como erro de transcrição do que o contrário, em 21.11 João aparentemente <u>inventou</u> o verbo κρυσταλιζω, escrevendo-o com um único 'λ' (se você inventar uma palavra, você pode soletrá-la como quiser) – presumo que ele fez a mesma coisa com o substantivo, aqui e em 22.1, mas a grafia incomum levou os copistas a 'corrigi-lo', especialmente em um assunto percebido como sendo de praticamente nenhuma consequência, uma vez que não afetou o significado. Considerando tudo isso,

embora a divisão igual seja certamente significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. Entendo que a primeira forma reproduz o arquétipo, embora possa haver alguma dúvida.

4.8—λεγοντα 2023^{c},2323^{c} || λεγοντες 35,757^{c},986^{alt},1072,1248,1328,1617,1637^{alt},1745^{alt}, 1746^{alt},1774,2323,2352^{alt},2554^{alt},2723^{alt} {1503^{alt},1732,1733,1740^{alt}, 1771^{alt},1773,1864^{alt},1865^{mar},1894,1957,2023,2035,2196,2926}

Dos 45 MSS, falta um, então dos 44 MSS conhecidos (dentro da família) 16 têm a variante, o que equivale a 36,4%. O particípio é neutro ou masculino? Qual é o sujeito do verbo? O Sujeito do particípio é τα ζωα, neutro, de sorte que a forma neutra está correta. Parece claro no versículo 9 que são apenas os quatro seres viventes que estão repetindo "santo", mas se os copistas pensassem que os anciãos estavam em coro com os seres viventes, eles naturalmente mudariam o gênero para masculino. A maioria dos melhores representantes da família atestam a primeira variante. Em português a tradução é a mesma, "dizendo". Com este conjunto, 'alt' se torna proeminente e haverá uso intenso mais tarde, então preciso explicar a diferença entre 'alt' e 'c'. 'c' = corregedor (presumivelmente não da primeira mão), 'alt' = alternativo (aparentemente da primeira mão, que estava ciente da grafia alternativa e a escreveu acima da palavra). Neste caso, existem sete 'alt' para o masculino, mas nenhum para o neutro; então parece que os copistas consideraram o neutro melhor, dando-o como a forma básica – o que está claramente correto no contexto. Embora a atestação de 36,4% seja significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

6.4—πυρρος 2023^{c},2035^{c} || πυρος 432,1075,1328,1617,2323,2821 {1894,1903,2023,2035, 2196,2201,2926}

Dos 45 MSS, falta um, então dos 44 MSS conhecidos (dentro da família) 13 têm a variante, o que equivale a 29,5%. É um adjetivo ou um substantivo? πυρρος é a leitura de todos os membros mais fiéis de **f^{35}**. Como um erro não intencional, ρρ→ρ seria muito mais fácil do que ρ→ρρ. É "vermelho ardente" ou "de fogo"? Como a palavra se refere à cor do cavalo, o adjetivo é melhor. Mas, em qualquer caso, a atestação de 29,5% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

7.5—ρουβιμ || ρουβειμ 1072,1075,(1248),1503,1617,1637,1740,1745,1746,1771,2041,2431, 2821 {2023}

Dos 45 MSS, um é diferente e outro está faltando, então dos 43 MSS conhecidos (dentro da família) 14 têm a variante, o que equivale a 32,6%. Temos grafias alternativas da mesma palavra, um nome próprio, que não é uma variante própria, pois nem o significado nem a identidade são tocados. Mas, em qualquer caso, a atestação de 32,6% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

7.10—τω θρονω || του θρονου 1248,1328,1740,1774,2554 {1064,1732,1733,1773,1894, 2035,2061,2196,2201,2656,2926}

Dos 45 MSS, falta um, então dos 44 MSS conhecidos (dentro da família) 16 têm a variante, o que equivale a 36,4%. A frase é dativa ou genitiva? Visto que o Pai está firmemente assentado, o dativo está correto. Porém, como a preposição leva três casos, a tradução sai igual. Mas, de qualquer forma, a atestação de 36,4% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

7.17[a]—ποιμαινει || ποιμανει 35,757,824,986,1075,1248,1328,1503,1617,1637,1740,1745, 1746,1771,1864,2041,2352,2431,2554,2821 {1732,1733,1773,1894, 1903,2023[alt],2035,2196,2201,2656,2926}

Dos 45 MSS, falta um, então dos 44 MSS conhecidos (dentro da família) 30 têm a variante, o que equivale a 68,2%. Este caso é complicado. É presente ou futuro? O versículo 17 dá a razão das bênçãos descritas no versículo 16, onde os verbos são futuros, assim como o último verbo no versículo 17; então, de onde veio o presente? É porque o Cordeiro os pastoreia que eles receberão as bênçãos. No entanto, o tempo futuro também faz sentido; tanto que se o Texto fosse sempre futuro, o presente não teria sido aproveitado; a pressão dos verbos circundantes é em direção ao futuro. O presente é atestado por 14 MSS, mais 15 alternativos; mas perde um alternativo, de sorte que se seguirmos os alternativos, temos 28 a 15 a favor do presente, o oposto do resultado sem os alternativos. O uso dos alternativos nos mostra quão seriamente os copistas levaram a sua tarefa; eles estavam cientes da dúvida e a transmitiram conscientemente aos seus leitores. Considerando tudo isso, embora a divisão igual (com alternativos) seja certamente significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. Entendo que a primeira forma reproduz o arquétipo, embora haja dúvida. A diferença é de apenas uma letra, e o que está sendo dito não é alterado.

7.17[b]—οδηγει || οδηγησει 35,757,824,986,1075,1248,1328,1503,(1551),1617,1637,1740, 1745,1746,1771,1864,2041,2352,2431,2554,2821 {1064, 1732,1733,1773, 1894,2023,2035,2061,2196,2201,2656,2926}

Dos 45 MSS, falta um, e portanto, dos 44 MSS conhecidos (dentro da família), 33 têm a variante, o que equivale a 75%. Considero este o quebra-cabeça mais difícil do livro. Presente ou futuro? ‘Guiá-los’ está ligado a ‘pastoreá-los’ por ‘e’ e deve estar no mesmo tempo, a menos que você coloque uma vírgula entre eles. Contudo, a atestação para o futuro é agora de 75%, o que normalmente é determinante. Além disso, o número de alternativos cai de 15 para 9 – com os alternativos o presente tem 20, o que é menos da metade. Mas novamente pergunto: de onde veio o presente? Aqui o tempo futuro faz ainda mais sentido do que no caso anterior; tanto é assim que se o Texto tivesse sido sempre futuro, o presente não teria sido utilizado (na verdade, quatro MSS mudaram de lado). Além disso, este verbo ainda responde ao ‘porque’ no início do versículo (a menos que

você coloque uma vírgula entre as frases verbais). A ‘sede’ no versículo 16 é presumivelmente física, e para isso você precisa de água comum, não de ‘águas da vida’. Será que as ‘águas da vida’ também resolveriam o calor e a fome? Dito e feito, temos três opções: ‘Ele pastoreia e lidera’, ‘Ele pastoreia e liderará’ ou ‘Ele pastoreará e liderará’. Faça a sua escolha. Eu escolho a primeira, mas não importa qual escolhamos, o propósito da passagem permanece o mesmo. Nenhuma das palavras originais foi perdida.

8.3—δωσει || δωση 1072,1551,2669,2821 {1064,1903,1957,2023,2061,2196,2656}

Dos 45 MSS, falta um, então dos 44 MSS conhecidos (dentro da família) 11 têm a variante, o que equivale a 25%. É futuro indicativo ou aoristo subjuntivo? Há uma divisão generalizada ao longo das linhas de transmissão, o que sugere que a ‘norma’ do subjuntivo com ινα estava em ação nas mentes dos copistas; mas o indicativo não é tão raro e, neste caso, presumivelmente enfatiza a certeza. Não há dúvida sobre o que o anjo fará. Os melhores representantes da família ficam do lado do indicativo. De qualquer forma, a atestação de 25% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

9.5—πληξη || παιση 35,757,824,1075,1248,1503,1637,1740,1745,1746,1771,1864,2041, 2352,2431,2554 {1733,1773,1957,2201}

Dos 45 MSS, faltam dois, e portanto, dos 43 MSS conhecidos (dentro da família), 20 têm a variante, o que equivale a 46,5%. Os verbos são diferentes. É difícil imaginar monges medievais mudando o familiar παιση para πληξη; com base em que eles fariam isso? Por outro lado, o desconhecido πληξη poderia ser alterado para παιση (e até mesmo πεση), logo no início. πλησσω tendo sido usado com o 2º aoristo em 8.12 acima, o 1º aoristo, que temos aqui, seria inesperado. πλησσω é usado para ataques repentinos e violentos, como raios ou a ira de Deus; é usado expressamente para a picada de um escorpião no século I d.C. [Sammelb. 1267,6]. Neste contexto, πληξη é precisamente apropriado, embora a diferença de significado seja pequena; uma única tradução cobre ambos. Além dos 23 MSS, a primeira forma conta com 11 alternativos e 2 correções, o que a coloca bem à frente. Considerando tudo isso, embora a atestação de 46,5% seja certamente significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

9.6—ζητουσιν 1075^{c},1551^{c} || ζητησουσιν 35,1075,1746,1771,2323 {1551,1732,1773,2023, 2061,2201}

Dos 45 MSS, dois estão faltando, então dos 43 MSS conhecidos (dentro da família) 11 têm a variante, o que equivale a 25,6% (as duas correções reduzem isso em 5%). O tempo verbal é presente ou futuro? O futuro é esperado; tanto é verdade que uma grande maioria dos MSS fora da família o lê, o que pode ter influenciado alguns copistas. Dito isto, o presente é por vezes usado com um sentido futuro, o

que é exigido aqui pelo “naqueles dias”. Se o original fosse futuro, quem o mudaria para o presente? A pressão é forte na outra direção. Os melhores representantes da família estão do lado do presente. Considerando tudo isso, a atestação de 25,6% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

9.11—αββαδδων || αββαδων 35,432,1075,1248,1503,1551,1740,1745,1746,1768,2323,2431, 2821 {1732,1773,1894,2023,2061,2201,2926}

Dos 45 MSS, faltam dois, e portanto, dos 43 MSS conhecidos (dentro da família), 20 têm a variante, o que equivale a 46,5%. Temos grafias alternativas da mesma palavra, um nome próprio estrangeiro, que não é uma variante própria, pois nem o significado nem a identidade são tocados. Embora a divisão equilibrada seja certamente significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. Entendo que a primeira forma reproduz o arquétipo, embora possa haver alguma dúvida.

11.18—διαφθειραντας || διαφθειροντας 1328,1774,2431 {1894,2035,2061,(2196),2201, 2656,2926}

Dos 45 MSS, faltam dois, e portanto, dos 43 MSS conhecidos (dentro da família), 10 têm a variante, o que equivale a 23,3%. O contexto exige o tempo aoristo, mas esse verbo geralmente aparece no 2º aoristo, e então o desconhecido 1º aoristo foi alterado para o presente, uma mudança de apenas uma letra. O aoristo recebe alguma atestação de todos os nove grupos de MS, o que significa que não foi inventado na Idade Média – se o presente fosse original, por que os copistas de todas as tradições o mudariam para uma forma desconhecida? Mas, em qualquer caso, com apenas 23,3% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

14.14—καθημενος ομοιος || καθημενον ομοιον 35,757,824,1328,1637,1740,1745,1771, 1864,2041,2352,2431,2434,2554,2669 {1617,1732^{alt},2196}

Dos 45 MSS, faltam quatro, e portanto, dos 41 MSS conhecidos (dentro da família), 17 têm a variante, o que equivale a 41,5%. A frase é nominativa ou acusativa? Entendo que a gramática exige o nominativo, mas a tradução é a mesma. Além dos 24 MSS, o nominativo conta com 12 alternativos, o que o coloca bem à frente. Mas, de qualquer forma, a atestação de 41,5% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

14.19—τον μεγαν 2023^{c} || την μεγαλην 432,1328,2554 {1732,1733,1894,2023,2035, 2656,2926}

Dos 45 MSS, faltam quatro, e portanto, dos 41 MSS conhecidos (dentro da família), 10 têm a variante, o que equivale a 24,4%. O gênero é masculino ou feminino? O referente é a ‘ira’ (m) ou o ‘lagar’ (f)? Como “a ira” está modificando “o lagar”, “lagar” é o referente esperado; mudar o referente era um procedimento diferenciado. Entendo que a grandeza da ira está sendo enfatizada. O inesperado levou alguns copistas a fazerem a mudança. De qualquer forma, a atestação de

24,4% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

15.8—ηδυνατο || εδυνατο 35,1248,1328,1637,2352 {2196,2201}

Dos 45 MSS, faltam quatro, e portanto, dos 41 MSS conhecidos (dentro da família), 7 têm a variante, o que equivale a 17,1%. Temos grafias alternativas da mesma palavra, o que não é uma variante adequada, pois nem o significado nem a identidade são tocados. Ambas as grafias são conhecidas desde os tempos clássicos e aparentemente não afetam o sentido. Mas, em qualquer caso, com apenas 17,1% de atestação, a variante não é uma candidata crível. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

16.19—επεσον || επεσαν 35,757,824,1075,1503,1617,1637,1740,1745,1771,1864,2041^{alt}, 2431,2821 {1773,2023,2196,2201}

Dos 45 MSS, faltam dois, e portanto, dos 43 MSS conhecidos (dentro da família), 17 têm a variante, o que equivale a 38,5%. Temos grafias alternativas da mesma palavra, o que não é uma variante adequada, pois nem o significado nem a identidade são tocados. Além dos 26 MSS, a primeira forma conta com 11 alternativos, o que a faz avançar bastante. Mas, de qualquer forma, a atestação de 38,5% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

17.10—επεσον || επεσαν 35,757,824,1075,1503,1617,1637,1740,1745,1864,2041,2431,2821 {1771^{alt},1773,2023,2196,2201}

Dos 45 MSS, faltam dois, e portanto, dos 43 MSS conhecidos (dentro da família), 17 têm a variante, o que equivale a 39,5%. Temos grafias alternativas da mesma palavra, o que não é uma variante adequada, pois nem o significado nem a identidade são tocados. Além dos 25 MSS, a primeira forma conta com 11 alternativos, o que a faz avançar bastante. Mas, de qualquer forma, a atestação de 39,5% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

17.16^{a}—ηρημωμενην || ερημωμενην 35,757,824,1075,1503,1617,1637,1740,1745,1864, 2041^{alt},2821 {986^{alt},1894,1903,2926}

Dos 45 MSS, faltam dois, e portanto, dos 43 MSS conhecidos (dentro da família), 14 têm a variante, o que equivale a 32,6%. Estas são evidentemente grafias alternativas da mesma forma. Mas, de qualquer forma, a atestação de 32,6% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

17.16^{b}—φαγονται || φαγωνται 1248,1503,1617,1637,1740,1745,1746,2041,2431,2821 {1771}

Dos 45 MSS, faltam dois, e portanto, dos 43 MSS conhecidos (dentro da família), 11 têm a variante, o que equivale a 25,6%. Estas são evidentemente grafias alternativas da mesma forma. Mas, de qualquer forma, a atestação de 25,6% não é

suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

19.4—επεσαν || επεσον 35,432,1248,1328,1740[alt],1768,1865,2554,2723 {1384,1732,1733, 1894,1957,2656,2926}

Dos 45 MSS, faltam dois, e portanto, dos 43 MSS conhecidos (dentro da família), 15 têm a variante, o que equivale a 34,9%. Estas são evidentemente grafias alternativas da mesma forma. Mas, de qualquer forma, a atestação de 34,9% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

19.10—επεσον || επεσα 35,757,824,1075,1248,1503, 1617,1637,1740,1745,1771,1864,2041, 2323,(2352),2431,2821 {1773,2023,2196,2201}

Dos 45 MSS, dois estão faltando e três são diferentes; portanto, dos 40 MSS conhecidos (dentro da família), 22 têm a variante, o que equivale a 55%. Estas são evidentemente formas alternativas da primeira pessoa, e portanto não há diferença de significado. Além dos 18 MSS, a primeira forma conta com 12 alternativos, o que a faz avançar bastante. Como não há diferença de significado, podemos usar qualquer uma das grafias, mas para um texto impresso devemos escolher uma delas. Considerando tudo isso, considero que a primeira forma reproduz o arquétipo, embora possa haver dúvida.

20.2—εστιν || 1 ο 1328,1384,1503 {1732,1733,1773,1894,1903,2035,2201,2926}

Dos 45 MSS, faltam dois, e portanto, dos 43 MSS conhecidos (dentro da família), 11 têm a variante, o que equivale a 25,6%. É ‘um diabo’ ou ‘o diabo’? Qualquer uma das duas opções faz sentido, mas com apenas 25,6% de atestação, a variante não é uma candidata confiável. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

21.20[a]—σαρδωνυξ || σαρδονυξ 35,986,1072,1551,1617,1637,2041,2323,2352,2434,2669 {2023,2061,2196,2656}

Dos 45 MSS, faltam dois, e portanto, dos 43 MSS conhecidos (dentro da família), 15 têm a variante, o que equivale a 34,9%. Temos grafias alternativas da mesma palavra, o que não é uma variante adequada, pois nem o significado nem a identidade são tocados. Embora a atestação de 34,9% seja significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

21.20[b]—ενατος 35[c] || εννατος 35,757[s],1551,1617 {1903,2023,2061}

Dos 45 MSS, faltam dois, e portanto, dos 43 MSS conhecidos (dentro da família), 7 têm a variante, o que equivale a 16,3%. Estas são evidentemente grafias alternativas da mesma forma. Mas, de qualquer forma, a atestação de 16,3% não é suficiente para justificar uma mudança. A primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

22.1—κρυσταλον 1864^{c} || κρυσταλλον 35,757^{s},1075,1248,1617,1637,1740,1745^{c},1771, 1864,2041,2323,2821 {1384,1732^{c},1903,2023,2201,2656}

Dos 45 MSS, faltam três, e portanto, dos 42 MSS conhecidos (dentro da família), 17 têm a variante, o que equivale a 40,5%. Temos grafias alternativas da mesma palavra, o que não é uma variante adequada, pois nem o significado nem a identidade são tocados. Por favor, veja a discussão do mesmo conjunto de variantes em 4.6. Considerando tudo, embora a atestação de 40,5% seja certamente significativa, não é suficiente para justificar uma mudança. Entendo que a primeira forma reproduz o arquétipo, sem qualquer dúvida razoável.

Isso completa a discussão dos vinte e nove locais onde há uma divisão de pelo menos 15%. Como é típico da variação dentro da família, há muita pouca diferença de significado entre as opções. Como demonstrei, somos capazes de afirmar a forma precisa do arquétipo da família para todo o livro do Apocalipse, talvez com alguma dúvida ocasional. Está reproduzido no meu Texto Grego, *O Novo Testamento Grego segundo a Família 35*. Se alguém preferir uma ou mais das alternativas, permanece verdade que nada do texto foi perdido; é um ou outro. Afirmo que o arquétipo familiar foi perfeitamente preservado, mas em todo caso, foi completamente preservado: nenhuma redação foi perdida.

Irei agora considerar a força das evidências capítulo por capítulo, simplesmente contando os MSS cotejados, mas a devida consideração precisa ser dada à discussão das divisões acima. Meras grafias alternativas devem ser desconsideradas, e assim por diante. Preciso dizer algo sobre Herman C. Hoskier. Ele fez um cotejo completo de cerca de 220 MSS para o Apocalipse, dos quais apenas 29 são da Família 35 (seu Complutense). Dos 42 representantes da família que eu já identifiquei, excluindo três representantes marginais (1384, 1732, 1773), já cotejei 31 e Hoskier cotejou mais 8[1] (ele não teve acesso aos outros cinco; também, cotejei alguns MSS que ele não fez). Até os seus oponentes admitiram que os cotejos de Hoskier são quase sobrenaturalmente precisos, mas extrair o cotejo dele desses 8 MSS seria muito tedioso e demorado, e decidi renunciar ao exercício. Portanto, o que se segue é baseado no meu próprio cotejo de 31 dos 44 MSS (excluindo o fragmento).

Capítulo 1: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e falta 1), 17 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 3. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo um.

Capítulo 2: Nenhuma variante tem mais do que sete MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase), 13 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais

[1] Para quem estiver interessado, alisto os números GA para esses 8: 1733, 1894, 1903, 1957, 2023, 2035, 2061, 2196.

12. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dois.

Capítulo 3: Nenhuma variante tem mais do que dez MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase), 11 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 4. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo três.

Capítulo 4: Nenhuma variante tem mais do que treze MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e falta 1), 7 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Existem três divisões neste capítulo, mas nenhuma palavra terá menos de 17 MSS. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 2. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quatro.

Capítulo 5: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e falta 1), 18 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 9. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo cinco.

Capítulo 6: Nenhuma variante tem mais do que seis MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e falta 1), 16 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 3. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo seis.

Capítulo 7: Nenhuma variante tem mais do que vinte MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e falta 1), 6 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Existem três divisões neste capítulo, mas nenhuma palavra terá menos de 10 MSS. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 2. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo sete.

Capítulo 8: Nenhuma variante tem mais do que quatro MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e falta 1), 12 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo oito.

Capítulo 9: Nenhuma variante tem mais do que doze MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e falta 1), 2 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Existem duas divisões neste capítulo, mas nenhuma palavra terá menos de 15 MSS. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 2. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo nove.

Capítulo 10: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 31 MSS cotejados

(completos, ou quase, e faltam 2), 20 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 3. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dez.

Capítulo 11: Nenhuma variante tem mais do que um MS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e faltam 2), 15 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 5. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo onze.

Capítulo 12: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e faltam 3), 17 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 5. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo doze.

Capítulo 13: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e faltam 3), 12 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 7. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo treze.

Capítulo 14: Nenhuma variante tem mais do que onze MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e faltam 2), 7 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Existe uma divisão grande neste capítulo, mas nenhuma palavra terá menos de 14 MSS. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 2. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo catorze.

Capítulo 15: Nenhuma variante tem mais do que dois MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e faltam 2), 16 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 5. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo quinze.

Capítulo 16: Nenhuma variante tem mais do que oito MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e falta 1), 8 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Existe uma divisão grande neste capítulo, mas nenhuma palavra terá menos de 18 MSS. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 3. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezesseis.

Capítulo 17: Nenhuma variante tem mais do que nove MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e falta 1), 11 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Existem duas divisões neste capítulo, mas nenhuma palavra terá menos de

17 MSS. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 1. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezessete.

Capítulo 18: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e falta 1), 15 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 4. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezoito.

Capítulo 19: Nenhuma variante tem mais do que doze MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e falta 1), 4 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Existem duas divisões neste capítulo, mas nenhuma palavra terá menos de 13 MSS. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo dezenove.

Capítulo 20: Nenhuma variante tem mais do que três MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e falta 1), 18 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 3. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte.

Capítulo 21: Nenhuma variante tem mais do que dez MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e falta 1), 9 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Existe uma divisão grande neste capítulo, mas nenhuma palavra terá menos de 20 MSS. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 2. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-um.

Capítulo 22: Nenhuma variante tem mais do que sete MSS. Dos 31 MSS cotejados (completos, ou quase, e falta 1), 13 são representantes perfeitos do arquétipo neste capítulo. Existe uma divisão grande neste capítulo, mas nenhuma palavra terá menos de 20 MSS. Se desconsiderarmos as leituras singulares (dentro da família), acrescentamos mais 1. Segue-se que conhecemos a forma arquetípica precisa do capítulo vinte-e-dois.

Conclusão: demonstrei empiricamente que conhecemos a forma arquetípica precisa da Família 35 para o livro do Apocalipse, com base nas evidências disponíveis. Já comentei e resolvi as divisões dentro da Família 35 para todos os vinte-e-sete livros do NT.

Deus preservou o Seu Texto!